



Câmara Municipal de Lisboa
Direcção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local
Departamento de Desenvolvimento Local

ACTA DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA BAIRRO (COM) VIDA-----

Nos dias 25 de Agosto e 5 de Setembro de 2016, pelas 10 horas, teve lugar na sala nº 2 do piso 2 do edifício central do campo grande, 25, a reunião da Comissão de Avaliação do Programa "O Bairro (Com) Vida" estiveram presentes:-----

Do Departamento de Desenvolvimento Social: Dra Cristina Gonçalves;-----

Da Divisão de Acção Cultural: Arqtª Ana Rita Wever (em representação da Dra Laurentina Pereira);-----

Do Departamento de Desporto: Dr. Miguel Pacheco (Chefe de Divisão); -----

Da Gebalis EM: Dra Paula de Pina; -----

Do Departamento de Desenvolvimento Local: Arqtº Miguel de Brito (Director do Departamento), Arqtª Ana Paula Cunha (Chefe de Divisão), Arqtª Isabel Serrano, Dra Maria do Ceu Abreu, Dra Maria de Fátima Pereira, Dra Rosália Santos e Dra Carmo Polaco.-----

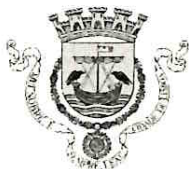
A reunião teve início com a indicação de que no dia 5 de Agosto foi afixada nos sítios electrónicos do município de lisboa www.cm-lisboa.pt e no sitio rehabitarlisboa.cm-lisboa.pt a lista de classificação provisória, a grelha de avaliação e a lista dos não admitidos. Teve lugar o período de dez dias, nos termos do artº 122º do Código do Procedimento Administrativo, para que, em sede de audiência de interessados, os candidatos, querendo, se pudessem pronunciar sobre o assunto. -----

Nesse período a associação Ação pela Identidade e a Associação Batoto Yetu solicitaram informação acerca da tramitação futura do procedimento. As respostas foram enviadas por e-mail. -----

A Associação Reformados no Facebook enviou e-mail, esclarecendo que uma vez que já formularam vários pedidos sem sucesso ao município, vão prescindir de quaisquer apoios camarários. -----

A Associação Finabrava enviou e-mail solicitando uma audiência na qual pretendiam esclarecimentos. Em resposta, também por e-mail, esta associação foi informada que nos termos do ponto 12.2 das normas do programa os esclarecimentos ou reclamações em sede de audiência de interessados, devem ser solicitados e prestados por escrito. -----

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including initials like "A", "A", "Sc.", "Ry", "HBM", "CA", "Bute", "Fw", and "B".



Câmara Municipal de Lisboa
Direcção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local
Departamento de Desenvolvimento Local

No que respeita a respostas das associações à audiência de interessados foram apresentadas duas: -----

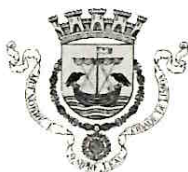
- A da Associação APSI, no dia 8 de Agosto; -----

- A da Associação Artemplaco, no dia 9 de Agosto.-----

A APSI pronunciou-se alegando que a sua classificação não estava ajustada em dois dos critérios: a capacidade dos intervenientes (critério geral) e o âmbito geográfico e populacional da intervenção (critério específico da área social). Para que a classificação fosse ajustada enviou documentação adicional nessa data, nomeadamente o *curriculum* da APSI e veio salientar a sua intervenção a nível local enumerando alguns dos projectos que desenvolveu no Município de Lisboa. -----

A exposição da APSI foi analisada no serviço da área da candidatura e em reunião da Comissão de Avaliação tendo esta deliberado o seguinte: -----

1. Relativamente à “capacidade dos intervenientes” – (Critério geral de selecção), O artº 9º al g) do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML), publicado no B.M nº 771 de 27 de Novembro de 2008, estipula que este critério deve ser demonstrado através dos respectivos currículos e de informação relativa a actividades ou projectos desenvolvidos em anos anteriores. Ora, a documentação que comprova esta capacidade, deve ser entregue no prazo concedido para a formalização da candidatura. Ou seja, no prazo de 30 dias seguidos contados do início da divulgação dos espaços (ponto 8.3 das normas do programa). A não entrega do documento em apreço, no período de candidatura, não determina a exclusão do procedimento, mas implica uma desvantagem do ponto de vista da capacidade da entidade que se candidata, na medida em que não efectuou a respectiva prova. Findo este período tem lugar a fase de avaliação. Assim, considerando que o prazo para a entrega de documentação estava ultrapassado, a comissão não pode considerar os elementos agora apresentados, pois os mesmos não constam da candidatura submetida, doutra forma estaria a pôr em causa os princípios da igualdade e equidade para com as restantes candidaturas; -----
2. Relativamente ao âmbito geográfico e populacional da Intervenção (Critério específico da área social) previsto na al d) do nº 2 do artº 9º do RAAML - A entidade refere que “Apesar da APSI ser uma entidade de âmbito nacional, algumas das ações foram/ são desenvolvidas em Lisboa”. A este respeito deve salientar-se o seguinte: uma vez que se trata de uma entidade com intervenção a nível nacional, é



Câmara Municipal de Lisboa
Direcção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local
Departamento de Desenvolvimento Local

consequência natural do seu âmbito geográfico que algumas das acções decorram na cidade de Lisboa, assim justifica a comissão a classificação de "1.87".-----

Face ao exposto, a Comissão deliberou manter a classificação atribuída a esta candidatura.---

A **ARTEMPALCO** veio também pronunciar-se em sede de audiência de interessados. Esta entidade pediu informação sobre os critérios de avaliação das candidaturas e referiu que há factores que deveriam ter sido considerados na avaliação e enumerou-os:-----

A antiguidade da associação; A área da sede social; O objecto social e As actividades desenvolvidas. Terminou a sua exposição solicitando a reavaliação da sua candidatura tendo em conta os pressupostos mencionados.-----

A exposição da ARTEMPALCO foi analisada no serviço da área da candidatura e em sede de reunião da Comissão de Avaliação tendo esta deliberado o seguinte:-----

Os critérios de avaliação das candidaturas ao Programa Bairro (Com) vida e respetivas ponderações são as constantes da Grelha de Avaliação PBCV disponível no sítio eletrónico <http://www.cm-lisboa.pt/viver/habitar/espacos-nao-habitacionais>.-----

Os referidos critérios encontram-se distribuídos por dois grandes grupos, perfazendo um valor global máximo de 100 pontos, especificamente:-----

- Prioridade territorial (0 a 30 pontos) -----
- RAAML (0 a 70 pontos) -----

O Bairro do Grilo da freguesia do Beato, onde se situa o espaço físico objeto desta candidatura, não apresentou respostas aos inquéritos previamente realizados em relação às prioridades/ necessidades do Bairro por áreas de atividade (social, desportiva, cultural, etc.). Deste modo, no campo "Prioridade territorial" foi atribuída a mesma valoração às duas únicas entidades admitidas no concurso para o espaço em questão (ARTemPALCO e Bairro Jardim Associação Cultural). -----

Os Critérios da Grelha de Avaliação correspondem aos definidos no artigo 9.º do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa, publicado no Boletim Municipal n.º 771, de 27 de Novembro de 2008, para o qual se remete.-----

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "D.P.", "A.", "Gr.", "Pij", "HIST", "CA", "P. S. Santos", "Fw", "B", and "er"]



Câmara Municipal de Lisboa
Direcção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local
Departamento de Desenvolvimento Local

Os critérios gerais encontram-se nas alíneas a) a h) do n.º 1 desse artigo. Os Critérios Específicos de Âmbito Cultural área da actividade da candidatura estão previstos nas alíneas a) a j) do n.º 3 do mesmo artigo e são os seguintes: -----

"a) Interesse cultural, qualidade artística e técnica do projecto ou do plano de actividades;---

b) Sustentabilidade do plano de actividades ou do projecto e o seu contributo para a dinamização cultural de Lisboa; -----

c) Valorização do património cultural do Município de Lisboa; -----

d) Investigação, experimentação e capacidade de inovação; -----

e) Valorização da criação multicultural; -----

f) Parcerias de produção e intercâmbio, nacional ou internacional; -----

g) Estratégia de captação e sensibilização de públicos; -----

h) Iniciativas destinadas a públicos infantis e juvenis, nomeadamente complementares das actividades curriculares, fomentando o interesse das crianças e dos jovens pela cultura;---

i) Iniciativas a desenvolver em zonas da cidade ou junto de populações com menor acesso às actividades ou projectos artísticos e culturais propostos;-----

j) Actividades ou projectos artísticos e culturais acessíveis a pessoas com deficiência."-----

1. Não obstante a atual sede da ARTempALCO localizar-se na mesma freguesia da loja a que se candidata (Beato), tal não constitui critério de avaliação para a atribuição do espaço a concurso. -----

A ARTempALCO tem atuado no Auditório Fernando Pessoa, no espaço municipal da Flamenga, que por sinal situa-se na freguesia vizinha de Marvila. Nesta freguesia existe também uma bolsa de Espaços Não Habitacionais (ENH) aos quais poderia ter-se candidatado no âmbito do programa Bairro Co(m)Vida. -----

2. A "Antiguidade da entidade candidata" também não integra o conjunto de critérios definidos no RAAML, para a apreciação dos pedidos de apoio no âmbito da área de atividade cultural. -----

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JP', 'CA', 'R. Soares', 'P. W.', and others]



Câmara Municipal de Lisboa
Direcção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local
Departamento de Desenvolvimento Local

3. Para efeitos de apreciação das candidaturas aos ENH foram tidos em consideração, o objeto social, as atividades desenvolvidas e demais informação prestada pelas entidades candidatas, por sua vez avaliadas e valoradas em função dos critérios gerais e específicos anteriormente referidos. -----

Face ao exposto, a Comissão deliberou manter a classificação atribuída à associação Artempalco. -----

Após resposta às questões suscitadas pelas duas associações em fase de audiência de interessados, a Comissão constatou oficiosamente que, por mero lapso, foi somada uma alínea às candidaturas que se situam na área da cultura. Tratou-se da al k) do nº 4 artº 9º do RAAML, que é um dos critérios específicos da área desportiva. Esta alínea manda atender ao "Grau de formação académica na área desportiva dos treinadores e/ou coordenadores desportivos envolvidos no projecto ou actividade." -----

A Comissão deliberou então proceder à respectiva rectificação, retirando os dois pontos indevidamente somados às seguintes associações que se candidataram com projectos na área da cultura: -----

Bairro Jardim Associação Cultural Lisboa; Artempalco – Associação de Teatro e Cultura do Beato e GTO Lx – Grupo de Teatro do Oprimido de Lisboa. A Associação Portuguesa de Professores de Francês candidatou-se nesta área mas não foi objecto deste lapso pois não foi pontuada nesta alínea.-----

Apesar da retirada dos dois pontos, verifica-se que todas as entidades mantêm a mesma posição na tabela de classificação, à excepção da associação GTO – Lx Grupo de Teatro do Oprimido que desce da terceira para a quarta posição, ficando empatada com a associação O Poder da Estrela, na sua candidatura ao espaço sito na Rua Botelho de Vasconcelos, Lt 565 – R/c, Lj A. A Comissão deliberou publicar a lista provisória com a correspondente rectificação.-----

Nada mais havendo a tratar, às 12 horas e 40 minutos deu-se por encerrada a sessão, sendo lavrada respectiva acta que será assinada por todos os intervenientes.-----

Castro Gonçalves

Rita Rodrigues Neves

[Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including 'A', 'A', 'Py', '421', 'CA', 'Rsculos', 'Pm', and a large 'm' at the bottom.]



Câmara Municipal de Lisboa
Direcção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local
Departamento de Desenvolvimento Local

Viguel Pacheco
Pereira de Rijo
~~*[Signature]*~~
Viguel Pacheco
João Paulo Gilman Nunes Cruz
Luís Gomes Serrano
Nina do Cso ASL
Maria Editha Rezende
Henri Rosário Santos
Maria Graça Bolado